

Nesta Edição: Reportagens, Notícias, Cursos e Serviços.

Reportagens

A Produção mais Limpa como diferencial competitivo

Segundo definição da UNIDO, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Produção Mais Limpa significa a aplicação contínua de uma estratégia econômica, ambiental e tecnológica integrada aos processos e produtos. Para processos produtivos, esta ferramenta resulta em medidas de conservação de matérias-primas, água e energia; eliminação de substâncias tóxicas e matérias-primas perigosas; redução da quantidade e toxicidades de todas as emissões e resíduos na fonte geradora durante o processo produtivo, de modo isolado ou combinado. Já em produtos visa a reduzir os impactos ambientais e de saúde, além de oferecer segurança dos produtos em todo o seu ciclo de vida. Para serviços implica em incorporar a preocupação ambiental no projeto e na realização dos serviços.

Os especialistas avaliam que a aplicação de programas de Produção mais Limpa, de um modo geral, resulta em: Aumento da rentabilidade do negócio; Melhoria da imagem corporativa e apoio em ações de marketing; Redução dos custos de produção; Aumento da produtividade; Retorno do capital investido nas melhorias em curtos períodos; Expansão no mercado dos produtos da empresa; Uso mais racional da água, da energia e das matérias-primas; Redução no uso de substâncias tóxicas; Redução na geração de resíduos, efluentes e emissões e de gastos com seu tratamento e destinação final; Melhoria da qualidade do produto; Redução dos riscos de acidentes ambientais e ocupacionais; Melhoria de relacionamento com a comunidade e com os órgãos públicos; Conformidade com a legislação; Acesso facilitado ao crédito e financiamentos específicos.

Segundo Paulo Antunes de Oliveira Rosa, diretor do CNTL – Centro Nacional de Tecnologias Limpas, outra vantagem é que a Produção mais Limpa é uma das maneiras de atender a algumas exigências de mercado de outros países, como transpor determinadas barreiras alfandegárias, principalmente em lugares rígidos, como a União Européia. “A Produção mais Limpa é uma ferramenta de competitividade que traz ganhos econômicos para a empresa, além de ganhos ambientais e sociais. É um instrumento de sustentabilidade, e na maioria dos casos a empresa consegue aumentar sua produtividade sem aumentar os gastos com água, energia e outros”. Ou seja, a empresa acaba oferecendo um produto melhor e com um menor preço”, acrescenta Oliveira.

Leia a reportagem completa na Revista Meio Ambiente Industrial, Ano XIII – Edição 74 – Julho/Agosto de 2008.

Fonte: Revista Meio Ambiente Industrial, Ano XIII – Edição 74 – Julho/Agosto de 2008.



“A Produção mais Limpa pretende integrar os objetivos ambientais com os processos de produção, a fim de reduzir os resíduos e as emissões em termos de qualidade e periculosidade. Um conceito que se tornou uma ferramenta de gestão e confere, principalmente, vantagem competitiva para a empresa que aplica”.

Notícias

⇒ Participação em eventos



Figura 1 – Estande FIEMA

O CNTL SENAI participou de três eventos na área ambiental, na semana de 27 a 31 de outubro de 2008, promovendo a Produção mais Limpa para diferentes públicos.

Os eventos ocorreram nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Em Porto Alegre, o CNTL SENAI em parceria com o Ministério do Meio Ambiente promoveu três cursos: Gestão de Fluidos de Usinagem, Gestão de Resíduos em Tratamento de Superfície – etapa de decapagem ácida e Gestão de Óleo Lubrificante Automotivo. O material dos cursos estão disponibilizados no site do CNTL. Na cidade de Caxias do Sul, o CNTL SENAI promoveu a Bolsa de Recicláveis, num espaço da Feira MERCOPAR, no estande da Mostra de práticas sustentáveis na indústria. E finalmente, na cidade de Bento Gonçalves, o CNTL SENAI participou com um estande promovendo a PmaisL por meio de publicações, palestras e contato com o público da FIEMA - Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente (Figura 1).

Fonte: CNTL SENAI

⇒ Entra em vigor resolução CONAMA sobre pilhas e baterias

A partir de 05 de Novembro de 2008, todos os pontos de venda de pilhas e baterias do País terão dois anos para oferecer aos consumidores postos de coleta para receber os produtos descartados. Caberá ao comércio varejista encaminhar o material recolhido aos fabricantes e importadores que, por sua vez, serão responsáveis pela reciclagem, ou, quando não for possível, pelo descarte definitivo em aterros sanitários licenciados. O Diário Oficial da União, do dia 05 de Novembro de 2008, traz publicada a Resolução **CONAMA nº 401**, que estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado. A Resolução prevê ainda que nos materiais publicitários e nas embalagens de pilhas e baterias, fabricadas no País ou importadas, deverão constar de forma clara, visível e em língua portuguesa, a simbologia indicativa da destinação adequada, as advertências sobre os riscos à saúde humana e ao meio ambiente, bem como a necessidade de, após seu uso, serem encaminhadas aos revendedores ou à rede de assistência técnica autorizada. Os fabricantes e importadores de produtos que incorporem pilhas e baterias também deverão informar aos consumidores sobre como proceder quanto à remoção destas pilhas e baterias após a sua utilização, possibilitando sua destinação separadamente dos aparelhos. Para as pilhas e baterias não contempladas na nova norma, fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e poder público deverão implementar programas de coleta seletiva também no prazo de dois anos previsto na resolução.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente



Fonte:
www.tvecologica.com.br

⇒ Selo apontará carros menos poluentes

A partir de abril de 2009, o consumidor brasileiro poderá saber quais os modelos de veículo mais eficientes do ponto de vista energético – que consomem menos combustível e são, portanto, menos poluentes. Para isso, contará com a ajuda de um selo com os dados fornecidos pelas próprias montadoras. A etiqueta foi criada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e foi lançada nesta sexta-feira (07), no Salão Internacional do Automóvel, em São Paulo. O Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular conta ainda com a parceria do Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet), do Ministério de Minas e Energia, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotivos (Abeiva). Para o consumidor, bastará consultar a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), afixada nos carros voluntariamente pelas montadoras nos automóveis. Caso não encontre a etiqueta nos carros, o consumidor poderá verificar as informações desejadas nas tabelas do Inmetro. Os dados são divulgados anualmente.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Cursos CNTL SENAI com inscrições abertas**NBR ISO 9001:2000**

Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão de Qualidade

Realização: 24 a 27 de Novembro

Para maiores informações e inscrições entre em contato:
cntl.cap@senairs.org.br

Cadastre-se na Bolsa de Recicláveis e Realize Bons Negócios!



www.bolsadereciclaveis-rs.com.br

Serviços

Perguntas técnicas na área ambiental?

Acesse o nosso site integrado, faça sua pergunta e em breve você receberá sua resposta personalizada:

www.respostatecnica.org.br



Centro Nacional de Tecnologias Limpas SENAI – CNTL

Avenida Assis Brasil, 8450 – CEP: 91140-000 – Porto Alegre – RS – Brasil. Fone: 55 (51) 3347-8400 – FAX: 55 (51) 3347-8405 e-mail: cntl.tecnologias@senairs.org.br – página web: www.senairs.org.br/cntl